

Neugebauer

NEUGEBAUER ALIMENTOS S.A.

CNPJ nº 87.315.834/0001-74

NIRE 43 3 0004704 1

Balanco Patrimonial - 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Ativo	2023	2022	Passivo e patrimônio líquido	2023	2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.982	19.501	Fornecedores (Nota 12)	91.959	89.225
Contas a receber de clientes (Nota 6)	206.564	161.473	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	19.817	52.749
Estoque (Nota 7)	97.419	109.765	Salários e encargos sociais	8.805	8.240
Tributos a recuperar (Nota 8.a)	10.764	8.101	Tributos a pagar (Nota 8.b)	1.230	1.619
Despesas antecipadas	1.115	730	Dividendos a pagar (Nota 18.b)	-	890
Outros ativos	1.744	3.527	Outros passivos (Nota 17)	12.099	8.913
Total do ativo circulante	319.588	303.097	Total do passivo circulante	133.910	161.636
Não circulante			Não circulante		
Tributos a recuperar (Nota 8.a)	1.485	116	Obrigações com parte relacionadas (Nota 13)	-	31.826
Depósitos judiciais (Nota 16)	4.355	4.828	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	58.772	89
Outros ativos não circulantes	2.463	3.000	Provisões (Nota 16)	6.095	6.712
Tributos diferidos (Nota 15.c)	104.288	103.650	Outros Passivos (Nota 17)	819	378
Investimentos (Nota 9)	619	848	Total do passivo não circulante	65.686	39.005
Intangível (Nota 10)	80.548	79.719	Total do passivo	199.596	200.641
Imobilizado (Nota 11)	215.108	147.234	Patrimônio líquido		
Total do ativo não circulante	408.866	339.195	Capital social (Nota 18.a)	330.775	286.775
Total do ativo	728.454	642.292	Reservas de lucros	198.083	154.876
			Total do patrimônio líquido	528.858	441.651
			Total do passivo e do patrimônio líquido	728.454	642.292

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros a realizar	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2021	286.775	636	12.071	-	143.059	299.482
Lucro do exercício	-	-	-	-	143.059	143.059
Constituição da reserva legal	-	7.153	-	-	(7.153)	-
Constituição da reserva de incentivos fiscais (Nota 18.c)	-	-	46.909	-	(46.909)	-
Dividendos obrigatórios (Nota 18.b)	-	-	-	-	(890)	(890)
Constituição de res. de lucros a realizar	-	-	-	88.107	(88.107)	-
Em 31 de dezembro de 2022	286.775	7.789	58.980	88.107	-	441.651
Aumento de capital social	44.000	-	-	-	-	44.000
Retorno de dividendos (Nota 18.b)	-	-	-	890	-	890
Lucro do exercício	-	-	-	-	42.317	42.317
Constituição da reserva legal	-	2.116	-	-	(2.116)	-
Constituição da reserva de incentivos fiscais (Nota 18.c)	-	-	40.201	-	(40.201)	-
Em 31 de dezembro de 2023	330.775	9.905	99.181	88.997	-	528.858

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.Contexto operacional: A Neugebauer Alimentos S.A. ("Companhia") detentora das marcas, Neugebauer e Mumu, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede e foro localizado em Arroio do Meio, RS, na Rodovia RS 130, Km 74, nº 2258, cujo objetivo social e atividade preponderante incluem a industrialização, comercialização, a importação e exportação de derivados do cacau e de chocolates em geral, doces de leite, balas e semelhanças em geral, dentre outros produtos do gênero alimentício. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 08 de fevereiro de 2024.

2. Resumo das principais políticas contábeis: 2.1. Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 2.3. As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstração financeira requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. 2.2. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações: As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Norma nova e normas alteradas	Objetivo	Vigência
IFRS 16/CPC 06 - Arrendamentos	Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantidade do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.	01/01/2024
IAS 1/CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Os objetivos destas alterações foram as seguintes: (i) especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante; (ii) ajudar as entidades a aplicar o julgamento da materialidade para divulgação de políticas contábeis.	01/01/2024
IAS 7 e IFRS 7/CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa e CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidênciação	O objetivo das alterações é esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.	01/01/2024

Na opinião da Administração, não haverá impacto significativo das alterações de normas mencionadas acima, nas demonstrações financeiras a findar-se em 31 de dezembro de 2023.

2.3. Resumo das principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. a) Conversão em moeda estrangeira: Moeda funcional e moeda de apresentação. Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Transações e saldos. As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e contas a receber são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas". b) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. c) Ativos financeiros: Classificação. Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado). • Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. A Companhia não possui ativos financeiros classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao custo amortizado: • Aplicações financeiras; • Contas a receber de clientes; Reconhecimento e desreconhecimento. Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. Mensuração. Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados no grupo de receitas e despesas financeiras juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. Impairment: A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. d) Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante. As perdas de crédito esperadas são analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência. e) Estoques: Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O método de avaliação considera o custo médio ponderado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal). O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução, tributos e as despesas de venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídos quando consideradas necessárias pela Administração. f) Ativos intangíveis: Direito de uso de software. As licenças adquiridas de programas de computador (softwares) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis. Marca registrada. As marcas registradas adquiridas em uma combinação de negócio são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. O valor justo foi calculado com base na expectativa de fluxo de caixa descontado, considerando o Método de Avaliação Relief-from-Royalties. Neste método a estimativa de valor justo foi obtido por meio de projeção da receita líquida da empresa adquirida, ajustada por uma taxa de royalties. Ágio: O ágio resulta da aquisição de Empresa e representa a (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na aquisição e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores, reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. g) Imobilizado: O imobilizado compreende principalmente a fábrica, seus equipamentos e instalações e escritórios comerciais. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2023, ficando desde já a disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários. Arroio do Meio, 08 de fevereiro de 2024. A Administração.

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Receita líquida (Nota 19)	624.879	534.308
Custo das vendas (Nota 20)	(458.246)	(413.452)
Lucro bruto	166.633	120.856
Despesas com vendas (Nota 20)	(85.150)	(71.702)
Despesas administrativas (Nota 20)	(39.211)	(31.878)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	(579)	(534)
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 21)	13.455	8.230
Lucro operacional	55.148	24.972
Receitas financeiras (Nota 22)	3.465	6.571
Despesas financeiras (Nota 22)	(15.876)	(10.044)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	42.737	21.499
Imposto de renda e contribuição social corrente (Nota 15.a)	(1.059)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15.a)	639	121.560
Lucro líquido do exercício	42.317	143.059
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	286.775	286.775
Lucro líquido básico e diluído por ação R\$	0,15	0,50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	42.317	143.059
Outros componentes do result. abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	42.317	143.059

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações	19
Máquinas	15
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. h) Impairment de ativos não financeiros. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). As revisões de impairment do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais os fluxos de caixa possam ser identificados separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional. i) Contas a pagar aos fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. j) Provisões. As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (constructive obligation), como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. k) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido. As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre o renda são reconhecidos no resultado do período, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferido são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferido não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual não é aplicável ao ágio. O ágio não é considerado uma obrigação de lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. l) Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis). São apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como passivos não circulantes). m) Reconhecimento de receita. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. Outras receitas operacionais são reconhecidas pelo regime de competência de acordo com a essência dos acordos relevantes. A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em abate e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando a Companhia não estiver arcando com o risco de crédito. As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva, registradas contabilmente em regime de competência e são representadas principalmente por rendimentos sobre aplicações financeiras, juros e descontos obtidos. n) Impostos sobre vendas: Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: • Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	42.737	21.499
Ajustes		
Depreciação e amortização	12.499	12.421
Valor residual do ativo imob. e intangível baixado	61	(2.169)
Resultado de equivalência patrimonial	579	534
Perdas em créditos	1.499	1.310
Despesas (receitas) financeiras não realizadas, líquidas	9.127	4.434
Variações cambiais não realizadas, líquidas	1.286	197
Provisão para perdas com estoque	103	173
Provisão para contingências	617	(1.577)
Outros ajustes ao lucro líquido	203	244
Variação em ativos e passivos operacionais		
Aumento de contas a receber	(47.897)	(42.804)
Redução (aumento) de estoques	12.280	(31.415)
Aumento (redução) de tributos a recuperar	(5.091)	15.770
Redução (aumento) de outros ativos	2.208	(995)
Aumento de fornecedores	2.755	24.995
Aumento de salários e encargos sociais	564	3.210
Redução de tributos a pagar	(427)	(17.252)
Aumento de outros passivos	2.191	4.570
Caixa gerado (aplicado) nas operações	35.294	(6.855)
Juros pagos	(9.701)	(917)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	25.593	(7.772)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aportes em investidas	(350)	(350)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(81.107)	(31.403)
Venda de bens do ativo imobilizado	91	3.259
Aquisição de ativo intangível	(247)	(293)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(81.613)	(28.787)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(238.996)	(81.634)
Ingressos de empréstimos	263.497	105.823
Integralização de capital social	44.000	-
Mútuo com partes relacionadas	(30.000)	30.000
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	38.501	53.811
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(17.519)	17.252
Caixa e equiv. de caixa no início do exercício	19.501	2.249
Caixa e equiv. de caixa no final do exercício	1.982	19.501

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; • Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e • O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS	17%
IPI	3,25%
Contribuição para Seguridade Social (COFINS)	7,6%
Programa de Integração Social (PIS)	1,65%

Continuação

</

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/9DFA-5D7B-AAE3-E3CB> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 9DFA-5D7B-AAE3-E3CB



Hash do Documento

945AC218BAEAF68A6C146B22508235C640780A6BA6EB7C10C94780A3ABC8E1CD

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 09/02/2024 é(são) :

☒ Adair Gilberto Weiss (Diretor Executivo) - 693.073.690-20 em

09/02/2024 08:49 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - JORNAL A HORA LTDA -

04.280.850/0001-41

